

MODOS DE APROPRIAÇÃO DE IMAGENS POR PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MAMANGUAPE - PB

Micarla Lopes de Farias (1); Evelyn Fernandes Azevedo Faheina (1) Verônica de Carvalho Costa de Oliveira (2); Roseli Santos da Silva (3); Evelyn Fernandes Azevedo Faheina (4).

Universidade Federal da Paraíba - Campus IV - evelynfaheina@ccae.ufpb.br

INTRODUÇÃO

Apesar de existirem muitas trajetórias possíveis de desenvolvimento e de organização do trabalho pedagógico na escola, especificamente no tocante à prática docente, o uso de imagens¹ constitui uma, dentre muitas estratégias, que o educador poderá lançar mão para reorientar as ações relativas ao processo de ensino-aprendizagem.

São vários os autores que, alinhados a uma abordagem teórico-crítica, reconhecem a importância do uso pedagógico de imagens na prática docente. Um dos pressupostos que embasa tal entendimento se assenta na prerrogativa de que as imagens, de modo geral, e, em particular, as midiáticas, corroboram na construção da subjetividade dos indivíduos, razão pela qual é importante nos posicionarmos de forma crítica diante do mundo das imagens, o que envolve, segundo Kellner (1995): “aprender as habilidades de desconstrução, de compreender como os textos culturais funcionam, como eles significam e produzem significados, como eles influenciam e moldam seus leitores” (1995, p. 126).

Assim, conforme ressalta Giroux e McLarem (1995), “o mundo das imagens deve ser entendido, a partir de uma perspectiva pedagógica, como um terreno de contestação” (GIROUX E McLAREM, 1995, p. 147). Portanto devemos examinar os conhecimentos da mídia não apenas no limite de sua inclusão, mas, também, de sua exclusão.

Uma tal estratégia convida os/as estudantes a compreenderem a forma pela qual as instituições e as rotinas da vida cotidiana fazem surgir e tornam possíveis formações discursivas e práticas sociais particulares. De forma similar, esta

¹ Ao utilizarmos o termo “imagens” no presente texto, referimo-nos às imagens do tipo visual, apreendidas por intermédio do sentido da visão ou produzidas através do imaginário de seus autores. Disto temos todas “as imagens produzidas por linguagens tradicionais e as imagens técnicas”, a exemplo das pinturas, encenações, fotografias e filmes (COSTA, 2005, p. 30). Embora existam outros tipos de imagens que possam ser classificadas como não visuais, as quais são elaboradas a partir da apreensão dos indivíduos sobre a realidade da qual fazem parte, denominado por Costa (2005) de imagem/pensamento, esta não será objeto de nossa discussão.

abordagem também encoraja os/as estudantes a não santificarem o conhecimento ou a vê-lo como algo a ser simplesmente reverenciado e recebido, validando, ao mesmo tempo, o conhecimento que os/as estudantes adquiriram a partir de suas próprias experiências pessoais e suas lutas por significado e identidade. Conseqüentemente, os/as estudantes estarão mais inclinados/as a ler textos e imagens de forma produtiva e crítica, ao invés de forma passiva (GIROUX E MCLAREM, 1995, p. 147-148).

Dado esse horizonte de reflexão, o uso pedagógico de imagens na escola, com vista à criação das condições de possibilidade que facilite a aprendizagem e a apropriação do conhecimento escolar por estudantes é uma imperativo de nosso tempo e uma necessidade da escola. Como está posto no Artigo 5º, inciso VII, da Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia:

O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a: [...] Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas (BRASIL, 2006, p. 2).

Com efeito, o domínio das tecnologias de informação e de comunicação pelo (a) profissional de pedagogia possibilitará o acesso e o desenvolvimento de outras linguagens, como a visual, extrapolando o universo da linguagem escrita, dominante nas sociedades grafocêntrica. Tal ideia também se faz presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S) do ensino de Artes (BRASIL, 1997) e também no Parecer CNE/CEB de nº 11 que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental de nove anos (BRASIL, 2010), o que ratifica a importância de se debater sobre essa questão e de desenvolvimento do estudo em tela.

METODOLOGIA

Em função do exposto foi organizado um projeto de pesquisa com o interesse de investigar como as professoras da rede pública municipal de ensino, da cidade de Mamanguape - PB, que lecionam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, têm se apropriado de imagens no espaço escolar. Com esse intuito, buscamos, especificamente, conhecer: quais tipos de imagens são utilizados pelas professoras no exercício de sua prática docente; quais critérios elas utilizam para selecionar essas imagens e quais estratégias pedagógicas desenvolvem ao fazer uso desse recurso no espaço escolar.

Para o alcance de tais objetivos foi aplicado um questionário semiestruturado com as docentes a fim de coletar informações importantes que respondessem aos objetivos propostos. Em

seguida, os dados foram sistematizados e analisados à luz da técnica Análise de Conteúdo (AC), orientada por Laurence Bardin (2011). Dentre as diferentes técnicas de AC² utilizamos para esse estudo a análise temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para comunicação da pesquisa, apresentaremos alguns resultados parciais, uma vez que ainda nos encontramos na etapa de coleta e sistematização dos dados. Não obstante a (in) conclusão do processo de investigação em tela, antecipamos alguns resultados em função dos dados coletados, sistematizados e analisados. Foi respondido um total de 16 questionários. Destes, em sua maioria, as professoras lecionam o 4º ano do Ensino Fundamental.

Das 16 professoras participantes da pesquisa, verificou-se, através de suas respostas dadas aos questionários aplicados, que todas elas fazem uso de livros e cartazes como materiais de ensino; 13 também utilizam revistas, dez utilizam jornais e seis fazem uso de TV e DVD. Apenas uma professora indicou o uso de data show e computador como recurso pedagógico em sua prática de ensino.

Quando indagadas sobre os tipos de imagens que as professoras utilizam em sua prática de ensino, constatou-se que os desenhos ganham maior ênfase. Em segundo, terceiro e quarto lugar são indicadas as pinturas, os quadrinhos e as imagens fotográficas, respectivamente. Vídeos e mapas também são utilizados pelas docentes, porém com uma regularidade menor. A respeito da frequência com a qual as imagens são incorporadas na prática docente, sete professoras afirmaram utilizá-las diariamente, cinco indicaram o uso semanal, três apontaram o uso “quando necessário” e apenas uma afirmou fazer uso mensal.

A respeito do acesso das docentes aos recursos e materiais necessários ao uso de imagens na prática docente, dez professoras responderam que a escola disponibiliza alguns desses materiais e recursos, quatro indicaram o uso de material próprio. Duas professoras afirmaram, respectivamente, que “a escola sempre disponibiliza os recursos necessários” e “a escola nunca disponibiliza”.

Sobre o quanto as professoras consideram relevante o uso de imagens na prática docente, constatou-se que todas elas avaliam ser um recurso “importante” ou “indispensável”, razão pela quais seis professoras justificaram seu uso com o argumento de que constitui um “recurso atrativo

² Existem muitas técnicas de Análise de Conteúdos, dentre elas a análise de avaliação, de expressões, do discurso, de relações (contingência) etc.

que reflete na aprendizagem dos alunos” (Professora que leciona o 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Tomaz Soares); duas professoras enfatizaram o aspecto estético da imagem ao afirmar que “Na educação infantil, tem muita influência, pois eles se encantam com a beleza das formas e das cores, dando-lhes mais atenção” (Professora que leciona o 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cléa Maria Bezerra Barbosa). Oito docentes justificaram o uso do recurso por permitir ao aluno: adquirir conhecimento, trazer melhor compreensão ao conteúdo estudado, dinamizar a aula e compartilhar saberes.

Quando indagadas sobre como desenvolvem as atividades no ambiente escolar com imagens, as professoras indicaram o uso de: cartazes, desenhos, livros, televisão, quadrinhos e DVDs utilizados em rodas de conversa, dinâmicas, exposição de imagens, atividades com colagens de desenhos, pesquisas exploratórias, atividades lúdicas e exibição de vídeos com um viés pedagógico para propiciar a verbalização e reflexão do conteúdo exibido.

Com o desenvolvimento de tais atividades, as professoras esperam alcançar bons resultados com o uso de imagens na prática de ensino. De modo geral, predominou o pensamento de que as imagens podem auxiliar e estimular a aprendizagem dos alunos, inclusive no desenvolvimento da leitura e escrita. Outras professoras disseram ter esperança de que os alunos possam fazer uma relação do conteúdo estudado com o conteúdo visualizado, propiciar maior concentração e reflexão na aula e favorecer uma aula dinâmica, uma vez que a imagem é reconhecida pelas docentes por seu caráter atrativo.

Sobre como as escolas podem levar os alunos a refletir criticamente sobre os conteúdos das imagens, as professoras afirmaram ser através de: palestras e debates, projetos e pesquisas com o objetivo de trazer mais informações ao alunado e a disponibilização de materiais e recursos ao corpo docente para estimular a preparação de aulas com o uso de recursos visuais.

Um fato que nos chamou atenção nesse estudo foi que a maioria das professoras (quinze) afirmou que durante o seu processo de formação inicial ou continuada já haviam se deparado com estudos e/ou informações a respeito do uso pedagógico de imagens. Ao avaliarem a sua prática docente com o uso das imagens, as professoras afirmaram que considera positiva, apesar de quatro destas, reconhecerem a necessidade de uma dedicação maior nesse aspecto.

CONCLUSÕES

Algumas considerações provisórias podem ser inferidas a partir do exame dessa primeira etapa da pesquisa.

1. A maioria das professoras utiliza com frequência algum tipo de imagem³ em sua prática docente, o que indica reconhecimento por parte delas do recurso visual como estratégia pedagógica de ensino.
2. Quanto aos motivos que justificam o uso de imagens na prática docente, as professoras indicaram ser um recurso “importante” ou “indispensável”, que exerce, em geral, as seguintes funções: atração estética, dinamizador de aulas e facilitador do conteúdo estudado que reflete positivamente na aprendizagem dos alunos.
3. Das estratégias utilizadas pelas professoras com o uso de imagens, indicou-se, em sua maioria, o desenvolvimento de atividades como roda de conversa, quadrinhos, dinâmica, palestras, atividades lúdicas e exposição de vídeos.
4. As docentes afirmaram ter conhecimento ou leituras prévias sobre o uso pedagógico de imagens durante sua formação inicial ou continuada, o que indica a possibilidade de refletir criticamente sobre a cultura e os conteúdos visuais presentes nos diferentes tipos de imagens.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Resolução CNE/CP nº 01 em 15 de maio de 2006. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília: CNE/CP, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11 em 7 de julho de 2010. **Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Brasília: CNE/CEB, 2010.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.**

³ Desenhos, pinturas, quadrinhos, imagens fotográficas etc.

COSTA, Cristina. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo: Cortez, 2005.

GIROUX, Henry A.; McLAREN, Peter. **Por uma pedagogia crítica da representação**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; BARBOSA, Antônio Flávio M. **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 144-157.

KELLNER, Douglas. **Lendo Imagens criticamente: em direção a uma pedagogia pós-moderna**. In: Silva Tomaz Tadeu (Org.). **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p.105-131. (Coleção Estudos Culturais em Educação)